

# TRANSTORNOS ALIMENTARES REVISÃO SISTEMÁTICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

## EATING DISORDERS SYSTEMATIC REVIEW OF SCIENTIFIC PAPERS

KARLA MARIANA FERNANDES **GUIMARÃES**<sup>1\*</sup>, FERNANDO MARCOS ROSA MAIA **GUERRA**<sup>2</sup>,  
GABRIELA GARCIA **KRINSKI**<sup>3</sup>, LAÍS GUARNIERI **CAMPIOTTO**<sup>4</sup>, JOAQUIM MARTINS **JUNIOR**<sup>5</sup>

1. Discente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde no Centro Universitário Unicesumar, Especialista em Psicanálise Clínica pelo Núcleo de Educação Continuada do Paraná NECPAR, Psicóloga; 2. Discente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde no Centro Universitário Unicesumar, Pós-Graduado em Fisioterapia Dermatofuncional e Cosmetologia pela Faculdade Inspirar, Fisioterapeuta; 3. Discente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde no Centro Universitário Unicesumar, Fisioterapeuta pela Universidade Estadual do Centro Oeste UNICENTRO; 4. Discente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde no Centro Universitário Unicesumar, Especialista em Microbiologia Aplicada pela Universidade do Oeste Paulista UNOESTE, Biomédica; 5. Educador Físico, Doutor e docente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do Unicesumar.

Karla Mariana Fernandes Guimarães: Av. Guedner. n. 1571, Jardim Aclimação, Maringá, Paraná, Brasil. CEP: 87050-390. [kmarianag@yahoo.com.br](mailto:kmarianag@yahoo.com.br)

Recebido em 21/08/2013. Aceito para publicação em 10/09/2013

### RESUMO

O presente estudo é uma pesquisa do tipo Revisão Sistemática de Literatura, que objetivou verificar como os pesquisadores brasileiros têm abordado tema dos Transtornos Alimentares nos últimos anos. Para isto levantou-se artigos científicos publicados nos últimos dez anos, na base de dados *Scielo* Brasil, com o descritor “Transtornos Alimentares”. As categorias de para descrição dos artigos foram: título do artigo, autores, caracterização da pesquisa, objetivo da pesquisa, método de coleta de dados e patologias estudadas. A compilação dos artigos possibilitou um mapeamento das pesquisas científicas sobre a temática quanto aos referenciais teórico-metodológicos utilizados, os instrumentos padronizados e não padronizados mais aproveitados pelos pesquisadores, bem como as patologias cuja hipotética relação com os transtornos alimentares são mais estudadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtornos alimentares, anorexia nervosa, bulimia nervosa.

### ABSTRACT

The current study is a research-type Systematic Review of the Literature, which aimed to determine how the Brazilian researchers have addressed the theme of eating disorders in recent years. For this rose scientific articles published in the last ten years in the *Scielo* database, Brazil, with the descriptor “eating disorders”. The categories for the description of the items were: article title, authors, characterization of the research, objective of the research, method of the data collection and conditions studied. A compilation of articles allowed the mapping of scientific research on the subject as the subject as

the theoretical and methodological used instruments and unadjusted availed by most researchers as well as pathologies whose hypothetical relationship with eating disorders are more studied.

**KEYWORDS:** eating disorders, nervous anorexia, nervous bulimia.

### 1. INTRODUÇÃO

As terminologias utilizadas para denominar os transtornos Anorexia Nervosa e Bulimia Nervosa são divergentes: a literatura científica da área médica costuma utilizar o termo Transtornos Psiquiátricos Relacionados a Alimentação<sup>23</sup> (DSM IV). Por sua vez, a literatura psicanalítica ou psicodinâmica, utiliza o termo Transtornos Psíquicos Relacionados a Alimentação<sup>1</sup>. A literatura científica da área da saúde em geral, tem utilizado o termo Transtorno Alimentar. A divergência na terminologia não é sem sentido. Ela mostra como essas diferentes áreas do saber abordam o mesmo fenômeno, havendo importantes divergências em concepções quanto a etiologia e consequentemente, modalidades interventivas.

A versão 2.4 do Programa de Pesquisa da Classificação Internacional de Doenças – OMS<sup>2</sup>, classifica a anorexia e a bulimia nervosas como:

Anorexia é um transtorno caracterizado por perda de peso intencional, induzida e mantida pelo paciente. O transtorno ocorre comumente numa mulher adolescente ou jovem, mas pode igualmente ocorrer num homem adolescente ou jovem, como numa criança próxima a puberdade ou numa mulher de mais

idade até na menopausa. A doença está associada a uma psicopatologia específica, compreendendo um medo de engordar e de ter uma silhueta arredondada, intrusão persistente de uma ideia supervalorizada. Os pacientes se autoimpõe o baixo peso. Existe comumente desnutrição de grau variável, que são acompanhadas de modificações endócrinas e metabólicas secundárias e de perturbações das funções fisiológicas. Os sintomas compreendem uma restrição das escolhas alimentares, a prática excessiva de exercícios físicos, vômitos provocados e a utilização de laxantes, anorexígenos e de diuréticos (CLASSIFICAÇÃO F50.0).

A bulimia é uma síndrome caracterizada acessos repetidos de hiperfagia e uma preocupação excessiva com relação ao controle do peso corporal conduzindo a uma alternância de episódios de hiperfagia e vômitos ou uso de purgativos. Este transtorno partilha diversas características psicológicas com a anorexia nervosa, dentre as quais uma preocupação exagerada com a forma e peso corporais. Os vômitos repetidos podem provocar perturbações eletrolíticas e complicações somáticas. Nos antecedentes, encontra-se frequentemente, mas nem sempre, um episódio de anorexia nervosa ocorrido de alguns meses a vários anos antes (CLASSIFICAÇÃO F50.2).

Devido a tais divergências este estudo teve como objetivo verificar como os pesquisadores brasileiros têm abordado este tema nos últimos anos. Para alcançá-lo, os autores realizaram uma pesquisa do tipo Revisão Sistemática de literatura, cuja metodologia utilizada segue minuciosamente descrita.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a Revisão Sistemática de Literatura. Os autores optaram por esta metodologia, pois ela permite a integração de informações de um conjunto de estudos realizados separadamente sobre determinado tema<sup>3</sup>. A pesquisa foi temporal e especificamente de artigos científicos. O período utilizado para o levantamento foram os últimos dez anos, ou seja, do ano 2003 a 2013.

O levantamento dos dados foi realizado no mês de maio de 2013, na base de dados *Scielo* Brasil, por ser indexadora das principais revistas do meio científico brasileiro. Pelo motivo de os autores objetivarem verificar as publicações gerais sobre os Transtornos Alimentares foi utilizado o descritor “Transtornos Alimentares”. Os critérios para seleção dos artigos foram: ser publicados entre os anos 2003 a 2013, ser resultante de pesquisa de campo e conter o texto completo disponível na base de dados. A ordem da pesquisa foi dos artigos mais recentes aos mais antigos.

Seguindo estes critérios, foram encontrados dezoito artigos, na língua portuguesa e inglesa. Foi construída uma tabela analítica, contendo colunas com as seguintes categorias de informações a serem checadas nos artigos: a) título do artigo, b) autores, c) caracterização da pesquisa, d) objetivo da pesquisa, e) método de coleta de dados e por fim, f) patologias estudadas, categorias estas que foram a base para a análise dos conteúdos. Os conteúdos destas categorias foram descritos nos resultados e analisados na discussão do artigo. Através da metodologia proposta, os autores obtiveram resultados que foram descritos e posteriormente discutidos.

## 3. DESENVOLVIMENTO

### Caracterização das Pesquisas

Entre os artigos encontrados, quatro foram pesquisas do tipo estudos observacionais<sup>4,5,6,7</sup>. Três foram estudos de caso, sendo que a primeira pesquisa abordou qualitativamente um caso a partir de informações obtidas em um atendimento clínico<sup>8</sup>, a segunda pesquisa fez um estudo descritivo de caso a partir de atendimento clínico<sup>9</sup> e a terceira também abordou descritivamente um caso, contudo, a partir de consulta em prontuário<sup>10</sup>. Dois foram estudos transversais<sup>11,12</sup>. Três foram pesquisas para desenvolvimento, avaliação e/ou validação de instrumentos padronizados<sup>13,14,15</sup>. Três pesquisas foram qualitativas: uma utilizou um referencial teórico metodológico construtivista social<sup>16</sup>, outra utilizou o referencial teórico metodológico fenomenológico<sup>17</sup>, e a terceira não informou na metodologia qual o referencial teórico metodológico utilizado<sup>18</sup>. Duas pesquisas foram descritivas<sup>19,20</sup>. Um dos estudos foi descrito como pesquisa quantitativa<sup>21</sup>.

### Objetivos das Pesquisas

Quatro pesquisas apresentaram intrinsecamente a finalidade de compreender o transtorno alimentar nas esferas comportamental e psicológica do sujeito: duas objetivaram avaliar ou discutir o comportamento alimentar de pessoas com transtornos alimentares<sup>11,23</sup>. Uma pesquisa objetivou avaliar aspectos da imagem corporal<sup>5</sup>, e outra objetivou avaliar o uso de estratégia psicológica combinada com traço de personalidade em relação ao transtorno alimentar<sup>20</sup>.

Três estudos buscaram compreender a experiência subjetiva de portadores de transtornos alimentares: dois objetivaram investigar e descrever o significado da experiência corporal dos adolescentes portadores de transtornos alimentares<sup>9,19</sup>. Outro buscou compreender o significado da experiência que os adolescentes com transtornos alimentares vivem<sup>17</sup>.

Identificar ou analisar as associações ou comorbidades entre o transtorno alimentar e outra patologia ou aspecto disfuncional da personalidade foram o objetivo

de três pesquisas: uma delas procurou identificar as associações entre o excesso de peso corporal, provável transtorno alimentar e distorção da imagem corporal<sup>12</sup>. Outra pesquisa investigou o manejo clínico de pacientes com comorbidade entre transtorno alimentar e transtorno de personalidade borderline<sup>8</sup>. A terceira pesquisa objetivou verificar a associação entre distúrbios alimentares infantis e alterações da fala e linguagem<sup>6</sup>.

Aspectos da intervenção em pacientes com transtornos alimentares foram abordados por três pesquisas, que objetivaram apresentar, analisar ou compreender algum aspecto: uma das pesquisas se deu através da apresentação de um trabalho sistematizado realizado com grupos multifamiliares de pacientes com transtornos alimentares<sup>18</sup>. Outra pesquisa objetivou compreender os sentidos da participação da família no tratamento em um grupo de apoio aos familiares de pessoas com transtornos alimentares<sup>16</sup>. A terceira pesquisa teve por objetivo avaliar a viabilidade, aceitação e eficácia do tratamento familiar no Brasil<sup>7</sup>.

Apenas um artigo teve por objetivo compreender a gênese e desenvolvimento dos transtornos alimentares e o fez a partir da análise do relato dos profissionais acerca das representações da família dos pacientes<sup>21</sup>.

Três artigos não trataram diretamente aos transtornos alimentares. Eles objetivaram traduzir ou validar instrumentos sobre alimentação e transtorno alimentar: um deles objetivou traduzir e adaptar para o idioma português o instrumento “*Children’s Eating Attitude Test*”<sup>15</sup>. O segundo estudo é a validação concorrente da versão brasileira do “*Composite International Diagnostic Interview 2.1*”<sup>13</sup>. O terceiro estudo tratou do desenvolvimento e validação da “*Sessão de Tratamentos Alimentares do Development and Well-Being Assessment*”<sup>14</sup>.

Outra pesquisa também não teve seu objetivo diretamente relacionado aos transtornos alimentares. Ela investigou a presença de alterações do comportamento alimentar e comorbidade psiquiátrica em pacientes com diabetes mellitus do tipo 2<sup>4</sup>.

### Métodos Utilizados Para a Coleta de Dados das Pesquisas

Na Sete pesquisas utilizaram instrumentos padronizados para a coleta de dados, que foram os seguintes: *Body Checking Questionnaire*<sup>5</sup>; *Body Image Avoidance Questionnaire*<sup>5</sup>; *Body Shape Questionnaire*<sup>5,12</sup>; *Coping Response Inventory– Adult Form (CRI - A)*<sup>20</sup>; *Development and Well-being Assessment-Brazilian version*<sup>7,15</sup>; *Eating Attitudes Test (EAT-26)*<sup>11,12,20</sup>; *Eating Disorder Examination Questionnaire (EDE-Q)*<sup>7</sup>; Entrevista Clínica Estruturada para o DSM-IV, edição paciente (SCID-P)<sup>4</sup>; Escala de Avaliação Global das Crianças (CGAS)<sup>7</sup>; Escala de Compulsão Alimentar Periódica (BES)<sup>7</sup>; Inventário Fatorial da Personalidade<sup>20</sup>; Inventário de Depressão de Beck (BDI)<sup>4</sup> *Software de Avaliação*

*Perceptiva*<sup>5</sup>.

Nove pesquisas utilizaram métodos e técnicas não estruturados para a coleta dos dados. Duas pesquisas utilizaram sessões em grupo, que foram gravadas em vídeos<sup>16,18</sup>. Uma pesquisa coletou os dados através de gravação em vídeo do sujeito em atividade domiciliar<sup>6</sup>. Duas pesquisas utilizaram informações de atendimentos clínicos: um deles foi um caso atendido pelo próprio autor<sup>8</sup> e outro foi levantamento de informações obtidas no prontuário de um caso atendido em uma instituição<sup>22</sup>. Três pesquisas utilizaram entrevistas para a coleta de dados, sendo que uma utilizou a entrevista até atingir a saturação do tema explorado<sup>17</sup>, outra utilizou entrevista individual semi-estruturada<sup>9</sup>, e outra não especificou que tipo de entrevista que foi utilizada<sup>21</sup>. Um dos estudos utilizou o método biográfico<sup>19</sup>.

### Patologias Estudadas Nas Pesquisas

Entre os artigos levantados, quatro abordaram transtornos alimentares sem especificação, sendo que um deles trabalhou com transtorno alimentar possivelmente associado a um transtorno psiquiátrico e diabetes mellitus tipo 2<sup>4</sup>, o segundo estudo tratou do transtorno alimentar junto do transtorno de personalidade *borderline*<sup>8</sup>, o terceiro se referiu ao transtorno alimentar não especificado associado e imagem e peso corporais<sup>12</sup> e o quarto artigo tratou apenas do transtorno alimentar. Dois artigos trataram da anorexia nervosa e bulimia nervosa combinadas a outro ou outros transtornos alimentares não especificados<sup>5,18</sup>.

Cinco artigos especificaram que abordam os transtornos alimentares Anorexia Nervosa e Bulimia Nervosa<sup>11,15,16,17,22</sup>. Dois artigos trataram apenas da anorexia nervosa<sup>7,19</sup> e um artigo abordou especificamente a anorexia nervosa masculina<sup>9</sup>.

Um artigo abordou os distúrbios de alimentação infantil, relacionando-os a alterações de fala e linguagem<sup>6</sup>. Dois artigos são resultados do desenvolvimento e validação de instrumento científico, e não trataram especificamente de transtornos alimentares<sup>10,13</sup>. Um dos artigos se referiu à obesidade como um transtorno alimentar<sup>20</sup>.

## 4. DISCUSSÃO

A compilação, descrição e análise das informações extraídas dos artigos científicos para a discussão das categorias estabelecidas pelos autores, permitiu as seguintes observações:

Com a descrição do tipo das pesquisas, os autores perceberam que os pesquisadores não se atentaram em explicitar a caracterização da pesquisa, e em consequência disso, não descreveram minuciosamente a metodologia utilizada para coleta, tratamento e análise dos dados. Estas falhas criaram déficits na confiabilidade das in-

formações apresentadas pelos pesquisadores.

A descrição dos objetivos da pesquisa possibilitou observar que as pesquisas que procuraram refletir sobre o fenômeno transtorno alimentar, o fizeram em relação ao próprio ambiente (familiar), a aspectos psicológicos e comportamentais. Este movimento pode ter sido uma tentativa de aplacar a falta de consenso entre as literaturas médica, psicológica ou psicanalítica e da saúde em geral. Os autores observaram também que a maior preocupação destes pesquisadores foi de compreender o significado da experiência do sujeito portador do transtorno alimentar em detrimento de investigar a etiologia ou os sinais e sintomas deles.

Em relação ao método utilizado para a coleta de dados, os pesquisadores têm optado tanto pelos instrumentos de pesquisa não estruturados, quanto por instrumentos padronizados. Isto demonstra que parte dos pesquisadores ainda desejou explorar o assunto com maior profundidade, enquanto que outra parte intencionou apenas classificar e categorizar sujeitos.

A grande maioria dos artigos abordou o transtorno alimentar atingindo o público feminino. Apenas um artigo, escrito por Andrade & Santos (2009)<sup>9</sup> abordou a anorexia nervosa masculina. Pode-se inferir baixo interesse dos pesquisadores deste assunto para com o mencionado público, pois de acordo com experiência previa de um dos autores em serviço clínico, os homens têm procurado atendimento psicológico e psiquiátrico para tratamento de transtornos alimentares.

Outra percepção é que a divergência na abordagem dos transtornos alimentares extrapolou o campo das diferenças teórico-metodológicas. De dezoito artigos analisados, dois apresentaram importantes fragilidades conceituais: Tomás & Zanini (2009)<sup>20</sup> referiram-se à obesidade como um transtorno alimentar. De acordo com a CID-10<sup>2</sup>, ela é uma consequência da alteração do comportamento alimentar. Appolinário *et al.* (2005)<sup>4</sup> referiu-se a alterações do comportamento alimentar como transtornos alimentares. Este pode ser considerado um sinal ou sintoma, contudo, o diagnóstico dos transtornos alimentares demanda diversos outros sinais e sintomas combinados entre si<sup>12</sup>.

## 5. CONCLUSÃO

Ao longo desta revisão sistemática, os autores observaram que as divergências conceituais encontradas ao longo da produção científica pesquisada demonstram que não se trata apenas de abordagens teórico-metodológicas distintas, mas sim e também, de fragilidades conceituais. Os autores observaram também que os pesquisadores não têm se atentado aos serviços de saúde, pois no montante das pesquisas levantadas apenas um estudo tratou de transtorno alimentar no homem, enquanto que na prática clínica o número de homens que procuram por tratamento tem aumentado de modo importante.

As informações contidas nesse artigo apontaram os avanços de pesquisas sobre esta temática, as patologias mais estudadas em se tratando de associação ou de comorbidades aos transtornos alimentares, bem como as principais falhas, faltas e equívocos encontrados na literatura científica, também deste tema.

A análise destas informações teve como resultado um mapeamento da produção científica desta área. A importância deste estudo reside na possibilidade de direcionar pesquisas de campo sobre este assunto, com o intuito de aplacar principalmente as falhas e os equívocos mencionados, pois uma das finalidades de uma pesquisa do tipo Revisão Sistemática é orientar aos pesquisadores sobre um caminho a percorrerem em pesquisas de campo sobre determinado assunto.

## REFERÊNCIAS

- [1] Dalgalarondo P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- [2] Organização Mundial da Saúde. CID-10. Classificação Internacional de Doenças 10ª edição. Programa de Pesquisa. Versão 2.4. Obtido via internet: <<http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/cid10.htm>>, 2013.
- [3] Sampieri RH, Collado CH, Lucio PB. Metodologia de Pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
- [4] Appolinário JC, *et al.* Prevalence of eating disorders and psychiatric comorbidity in a clinical sample of type 2 diabetes mellitus patients. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. 2005; 27(2): 135-8.
- [5] Campana ANNB, Garcia Júnior C, Tavares MCGCF. Preocupação e Insatisfação com o Corpo, Checagem e Evitação Corporal em Pessoas com Transtornos Alimentares. *Paidéia*. 2012; 22(53):375-81.
- [6] Ferriolli BHVM. Associação entre as alterações de alimentação infantil e distúrbios de fala e linguagem. *Rev. CEFAC*. [S.L.]. 2010; 12(6):990-7.
- [7] Fleitlich-Bilyk B, *et al.* Feasibility, acceptability, and effectiveness of family-based treatment for adolescent anorexia nervosa: an observational study conducted in Brazil. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. 2010; 32(2).
- [8] Rosa BP, Santos MA. Comorbidade entre bulimia e transtorno de personalidade borderline implicações para o tratamento. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*. São Paulo. 2011; 14(2):268-82.
- [9] Andrade TF, Santos MA. A experiência corporal de um adolescente com transtorno alimentar. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*. São Paulo. 2009; 12(3):454-68.
- [10] Cordas TA, *et al.* Adaptação transcultural preliminar do Children's Eating Attitude Test (Cheat) para o idioma português. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*. Recife. 2011; 11(4):437-44.
- [11] Alvarenga MS, Philippi ST, Scagliusi FB. Comportamento de risco para transtorno alimentar em universitárias brasileiras. *Revista de Psiquiatria Clínica*. 38(1):3-7.
- [12] Campos W, *et al.* Transtornos alimentares e imagem corporal em acadêmicos de Educação Física. *Motriz*, Rio Claro, v.18 n.1, p.84-91, jan./mar. 2012.
- [13] Andreoli SB, *et al.* Validity and limitations of the Brazilian

- version of the Composite International Diagnostic Interview (CIDI 2.1). *Revista Brasileira de Psiquiatria*. São Paulo. 2007; 29(1).
- [14]Barillari ML, *et al*, 2011. Adaptação transcultural preliminar do Children's Eating Attitude Test (Cheat) para o idioma português. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*. Recife. 2011; 11(4):437-444.
- [15]Cordás TA, *et al*. The Eating Disorders Section of the Development and Well-Being Assessment (DAWBA): development and validation. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. 2005; 27(1):25-31.
- [16]Souza LV, Santos MA. A participação da família no tratamento dos transtornos alimentares. *Psicologia em Estudo*. Maringá. 2010; 15(2):285-94.
- [17]Nunes AL, Vasconcelos FAG. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2010. 15(2):539-50.
- [18]Falceto OG, Jaeger MAS, Seminotti N. O grupo multifamiliar como recurso no tratamento dos transtornos alimentares. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*. 2011; 33(1):20-7.
- [19]Giordani RCF. O corpo sentido e os sentidos do corpo anoréxico. *Revista de Nutrição*. Campinas. 2009; 22(6):809-21.
- [20]Tomaz R, Zanini DS. Personalidade e Copingem Pacientes com Transtornos Alimentares e Obesidade. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. 2008; 22(3):447-54.
- [21]Granado LH, Rolim MA. Família e transtornos alimentares: as representações dos profissionais de enfermagem de uma instituição universitária de atenção à saúde mental. *Revista Latino-americana de Enfermagem*. 2005; 13(6):989-95.
- [22]Cordás TA, Lopes Filho AP, Segal A. Transtorno Alimentar e Cirurgia Bariátrica: Relato de Caso. *Arquivo Brasileiro de Endocrinologia Metabólica*. 2004; 48(4).
- [23]Associação Americana de Psiquiatria. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 4ª edição. Porto Alegre, Artmed, 2000, 845p.

